

ATA DA 8ª Reunião da Câmara Técnica de Acompanhamento do Plano de Bacia Hidrográfica do Rio Tibagi (CTPLAN)

1
2 Data: 19 de novembro de 2.012, das 14:00 às 16:30. Local: Sala do Espaço Cultural
3 da HEINEKEN, sito a Av. Tocantins, nº 199, Distrito Industrial de Ponta Grossa, a
4 margem da Rodovia BR - 373, sentido Curitiba. Participaram da reunião como
5 membros da CTPLAN: Martha R. V. B. Sugai/ COPEL; Marcia Regina Chella/
6 SANEPAR; Fabiano Icker Oroski/ SANEPAR; Fernando Pilatti/ UEPG; Ivo B. Heisler
7 Jn./ AGUASPARANÁ; Paulo H. Rathunde/ COPEL; Osmar Bruno Zoldan; Enéas S.
8 Machado/ AGUASPARANÁ; João Lech Samek/ AGUASPARANÁ; José Antônio O. de
9 Jesus/ COBRAPE; Christian Taschelmayer/ COBRAPE; Galdino Andrade/ UEL;
10 Ricardo Johansen/ AGUASPARANÁ; Angela Mello/ PREFEITURA DE TIBAGI; Arthur
11 Nolte/ PREFEITURA DE TIBAGI. E como convidados: Ângela Mercer de Mello -
12 Prefeita, Arthur Ricardo Nolte - Vice Prefeito de Tibagi. Relatoria: Ricardo Johansen -
13 AGUASPARANÁ (ricardojoh@aguasparana.pr.gov.br).

14 Assuntos discutidos: Item 01 - Abertura. A presente reunião teve sua abertura
15 realizada pelo coordenador Galdino Andrade, que agradeceu a presença dos
16 presentes no horário das 14h30min, onde apresentou a pauta da reunião, tendo a
17 apresentado a ATA da 1ª reunião, e que após as reflexões foram propostas as
18 correções, onde o Sr. Enéas Machado comprometeu-se em apresentar os relatórios
19 da COBRAPE enviados ao INSTITUTO DAS ÁGUAS DO PARANÁ e que serão
20 repassados aos membros da CTPLAN com brevidade para acompanhamento. Após
21 essas considerações a ATA foi aprovada. Item 02 - Apresentação do balanço hídrico.
22 Para essa atividade foi dada a palavra ao Sr. José Antônio O. de Jesus, que assumiu
23 a tarefa de conduzir a explanação dos trabalhos. Comentou sobre a atualização no
24 diagnóstico com esclarecimentos aos membros da CTPLAN o parâmetro QI 95.
25 Efetuou relato sobre as liberações de outorga que estão baseadas nos balanços
26 hídricos nos parâmetros QI - 95, com manifestação favorável a medida pela
27 conselheira Sra. Martha Sugai, e com a defesa pelo membro Sr. Enéas Machado do
28 programa AQUANET. Houve manifestação na linha de que o COMITÊ, seus técnicos
29 devem ter conhecimento dos procedimentos. Segue esclarecimento do que é QI - 95,
30 onde é o parâmetro da vazão de 50% natural de índice de 95% do tempo com vazão
31 superior há 50,0%, em série de até 30 anos, explicada e confirmada a vazão do rio
32 naquele ponto, considerando as variações nos anos de estiagem. O Sr. Enéas
33 Machado manifestou-se na linha de que o AGUASPARANÁ analisa atualmente de
34 acordo com o índice 95 para todas as bacias estaduais. O Sr. José Antônio O. de
35 Jesus apresentou demais exemplos de outras regiões do país, com utilização de
36 outros índices, quando são utilizados parâmetros variados de acordo com a situação.
37 Comentou que pode calcular o consumo das águas que são captadas em razão das
38 residuárias em função do consumo da população, porém as indústrias antigas
39 possuem algum conhecimento, e a água consumida pela agropecuária não tem como
40 calcular. Na sequência o técnico Sr. Christian Taschelmayer iniciou sua apresentação
41 com uso de slides. A apresentação dos cronogramas de trabalho, que entende como
42 muito justo, apertado. Propõe a divisão da bacia em 25 áreas estratégicas de gestão
43 de acordo com o plano estadual. Comentou a respeito da atualização das demandas
44 de abastecimento, como abastecimento público, indústria, mineração, agricultura e
45 dessedentação animal. O Sr. Enéas Machado solicitou ao Sr. Christian Taschelmayer
46 a apresentação de indicação dos serviços autônomos e os volumes apresentados para
47 análise dos dados. A Sra. Martha Sugai intercedeu que deve ser comparado os
48 números de consumo do trabalho anterior, comparar com o modelo e consumo atual
49 para análise dos dados, para posterior definição das outorgas. A demanda levantada
50 na bacia é de 6.124,5 L/s para abastecimento público. Comentou-se na necessidade
51 de buscar e identificar métodos e procedimentos de reservação nas propriedades para
52 irrigação de cultivos. Consultar novos e recentes dados de área irrigada com a
53 EMATER. Solicitou-se ao técnico Christian Taschelmayer para atentar para esse item.

54 No tocante ao BEDA a Sra. Martha Sugai sugeriu manter o índice de 40,0 L/cb e não
55 ao numero atual de 50,0 L/cb. Foi sugerido a compatibilização do nome das estações
56 instaladas com o nome do rio analisado. O vice-prefeito de TIBAGI, Sr. Arthur Ricardo
57 Nolte manifestou-se informando ausência da relação de afluentes do Tibagi de 05
58 contribuintes que nascem dentro do perímetro do município e correm no sentido do rio
59 Tibagi, em curso dentro do município. Foi sugerido a revisão das tabelas de balanços
60 hídricos, visto as inconsistências observadas. Foi sugerido a COBRAPE estudos em
61 relação aos reservatórios de Alagados e Usina Mauá. Em seguida foi apresentado
62 dentro dos Cenários a expansão das áreas de plantio de culturas frutíferas e da
63 irrigação de novas áreas incorporadas. Atentar para acompanhamento da
64 antropização das águas do rio. Verificar o comportamento do crescimento da
65 aquicultura nas áreas da lamina d'água lenticas, quanto à antropização do reservatório
66 da Usina Mauá. Na análise dos Cenários, observar o modelo de risco, levantado pelo
67 Sr. Galdino Andrade, onde solicita estudos de determinação da carga orgânica difusa
68 gerada posterior aos núcleos urbanos, com manifestação do José Antônio O. de Jesus
69 afirmando que esta solicitação será atendido nesse cenário. Foi levantado o tema dos
70 tratamento dos efluentes domésticos com apresentação de propostas de tratamento
71 secundário e terciário dos efluentes. Nessa linha a indicação de encaminhar proposta
72 de adequar a carga orgânica dos efluentes a situação de cada núcleo urbano, o Sr.
73 Paulo Henrique Rathunde apresentou palestra com slides que tratava do inicio de
74 estudo da presença de fósforo na água do reservatório da Usina Mauá. Relatou sobre
75 as ações do GEM Grupo de Estudos Multidisciplinar do Reservatório Mauá, onde se
76 propõe um programa que trata de buscar alternativas de redução de nutrientes na
77 Bacia Hidrográfica do Tibagi. Nesse programa serão apresentados os desafios a
78 serem enfrentados e superados. O coordenador, Sr. Galdino Andrade, sugere que a
79 apresentação do Paulo Henrique Rathunde seja agendada para a próxima reunião do
80 COMITÊ. A plenária debateu e definiu a data da próxima reunião da CTPLAN para o
81 dia 27.02.13, em Curitiba a partir das 14:00 horas, na sala de reuniões do Instituto das
82 Águas do Paraná. Em seguida foi apresentada a proposta de data para a realização
83 da próxima reunião da PLENÁRIA do COMITÊ e após as colocações, ficou
84 deliberadas e definida para o dia 23.03.13, em TELÊMACO BORBA, com inicio a partir
85 das 10:00 horas com duração a tarde. O local será definido na sequência. Nada mais
86 havendo a tratar, foi encerrada a presente reunião. Eu como relator da presente ATA
87 encerro. Presidente do COMITÊ - GALDINO ANDRADE, Coordenador da Camara
88 Técnica para acompanhamento da Elaboração do PLANO de BACIA do RIO TIBAGI –
89 CTPLAN.

90
91 **GALDINO ANDRADE**
92 **PRESIDENTE**

RICARDO JOHANSEN
SECRETÁRIO